

Índice de Confiança no Varejo

Acipi e Ejea firmam parceria para divulgação de indicador

Em entrevista coletiva, realizada no dia 5 de setembro, na sede da ACIPI, representantes da associação e da Ejea (Esalq Jr. Economia e Administração) apresentaram oficialmente à imprensa detalhes a respeito da parceria firmada entre as instituições para divulgação do ICV-P (Índice de Confiança do Varejo de Piracicaba). O indicador - calculado pela Ejea, desde 2009, que a partir desse mês recebe o incremento da parceria com a ACIPI - tem o objetivo de divulgar aos empresários, setor público e sociedade as expectativas dos lojistas em relação à economia regional, ao segmento em que atuam e às suas próprias empresas.

Segundo o vice-presidente da Ejea, Tiago Enrico Amadio, o ICV-P se propõe a entender o comportamento e confiança dos varejistas. “O índice é um termômetro do consumo e vai mensurar a confiança do varejista. Mensalmente, iremos avaliar como se comporta essa variável. A partir dessas informações, os empresários poderão planejar o melhor momento para fazer investimentos ou contenção de despesas”, explica.

Para calcular o indicador, a coleta de dados primários

será realizada, mensalmente, pela equipe da Ejea com comerciantes do município de Piracicaba.

De acordo com o presidente da ACIPI, Angelo Frias Neto, a parceria com a Ejea está alinhada às ações que a entidade realiza para a difusão do conhecimento para seus associados e sociedade. “Ao associarmos nossa entidade à divulgação do ICV-P, cumprimos com nossa missão de promover o fortalecimento do comércio, fornecendo conhecimento e tecnologia sustentável aos nossos associados. O índice, que será apurado com os tomadores de decisão das empresas do varejo, ajudará os lojistas a detectar as tendências do mercado e compreender o crescimento do setor”, avaliou.

Análise

O ICV-P registrou 72,31 pontos em agosto. Se comparado ao mês de julho, houve queda de 13,66% na confiança dos empresários locais.

O resultado pode ser atribuído à uma situação pontual: as liquidações que aconteceram no varejo em julho, como analisa Frias Neto. “Um dos pontos que o ICV-P

afere é a visão dos empresários em relação ao mês corrente, e isso acaba contribuindo para que, no resultado geral, haja uma baixa na confiança do varejo e na situação econômica em nossa cidade, reforçando o impacto causado pelo impulso das liquidações e promoções realizadas”, afirma.

O Icec (Indicador de Confiança dos Empresários do Comércio), da CNC (Confederação Nacional do Comércio), acompanhou a mesma tendência do ICV-P, caindo 4,2% se comparado com o mesmo período do ano passado.

Frias Neto ainda aponta como fatores para o recuo no ICV-P a alta na cotação do dólar e o aumento da taxa de juros. Ele acredita que, para o quadrimestre final de 2013, as perspectivas para o varejo e a economia sejam positivas, confirmando a fase de desenvolvimento e crescimento econômico de Piracicaba.



O anúncio da parceria à imprensa foi feito por: Tiago Enrico Amadio (Ejea), Angelo Frias Neto (Acipi) e Thiago Borlina (Ejea)